



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

TCE quer concurso público

Professores. Tribunal dá prazo para Estado
apresentar plano

(Notícias do Dia, Cidade, p.5)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 16/8/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 16/8/11
Assunto: TCE quer concurso público		Página: 5

TCE quer concurso público

Professores. Tribunal dá prazo para Estado apresentar plano

MAIARA GONÇALVES
maiara@noticiasdodia.com.br
@Maiara_ND

FLORIANÓPOLIS — O Tribunal de Contas do Estado deu prazo de 90 dias para que a Secretaria de Educação de Santa Catarina apresente plano de trabalho para fazer levantamento do déficit de professores na rede pública estadual e realização de concurso público. O último concurso para contratação de professores efetivos foi em 2004 e, desde então, o Estado completa o quadro com ACTs (Admitidos em Caráter Temporário).

De acordo com Claudete Mitmann, da executiva estadual do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação), a categoria defende a realização de concurso público ainda no segundo semestre de 2011, mas o governo afirma não ser possível. “O grupo que deveria estar discutindo essas questões ainda não começou as reuni-

ões. Há 15 dias encaminhamos os quatro nomes que representarão o sindicato, mas o governo ainda não fez a parte dele. Está adiado”, reclama Claudete.

Segundo o sindicato, a determinação do TCE é importante porque contribui para agilizar o processo. “A falta de concurso público resulta em número excessivo de ACTs nas escolas. Os chamamos professores ‘boias-frias’ porque todo ano estão em um lugar diferente. Isso é um prejuízo para o aluno, a escola e os próprios profissionais”, afirma Claudete.

O Sinte também entrou na Justiça para cobrar do Estado a realização de concurso público, mas a liminar favorável obtida pelo sindicato foi suspensa temporariamente pelo Tribunal de Justiça. O processo está na fase final.

Resposta.
A diretora de Gestão de Pessoas da Secretaria da Educação, Elizete Mello, que falaria sobre os ACTs, estava ontem em curso em Lages e não atendeu as ligações da reportagem

Manifestação nacional pela educação

Trabalhadores na educação de todo o Brasil farão manifestação hoje com um dia de paralisação das atividades nas escolas. O ato é coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação com o objetivo de continuar a luta pela solidificação do piso mínimo da categoria e também debater sobre o Plano Nacional de Educação, que tramita no Congresso e envolve

três temas principais: valorização profissional, financiamento da educação e democratização do sistema educacional.

Em SC, o Sinte informou que não recomenda a suspensão das atividades nas unidades escolares da rede estadual por conta do calendário de reposição das aulas que já está apertado. Os professores catarinense fizeram greve durante 62 dias.

Pro...
na Asse...
durante a greve
de dois meses,
mas Sinte não
recomenda
paralisação hoje



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/8/11
Assunto: Ensino público		Página: 34

ENSINO PÚBLICO

TCE pede dados sobre professores

A Secretaria de Estado da Educação (SED) terá que apresentar, em 90 dias, um relatório ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), expondo o déficit de professores na rede.

O TCE entende que o número de professores admitidos em caráter temporário (ACTs) é muito alto.

Outro problema, é a quantidade de professores afastados por motivos pessoais, considerado alto pelo órgão, o que acaba gerando mais contratações temporárias de docentes. De acordo com o diretor de controle de atos de pessoal do TCE, Reinaldo Gomes Ferreira, o relatório vai apontar a necessidade de se ter um concurso público. Há oito anos não são mais contratados docentes efetivos na rede estadual. O levantamento precisa ser apresentado até 3 de novembro.

Ter um concurso público é uma reivindicação antiga dos trabalhadores em educação. Isso foi uma das reivindicações da última greve, que durou 62 dias. A SED informou que deve ser feito concurso público no próximo ano.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANJoinville	Data: 16/8/11
Assunto: Conselheiro Mafra		Página: 8

CONSELHEIRO MAFRA

Aula na calçada como forma de protesto

Pais, professores e alunos do Colégio Conselheiro Mafra, interditado na sexta-feira, vão fazer uma aula na calçada em frente à escola, a partir das 8 horas. Esta foi a forma encontrada para protestar, pois os alunos não estariam satisfeitos com a transferência das aulas para o Celso Ramos.

Veículo: A Notícia	Editoria: Você Leitor	Data: 16/8/11
Assunto: Interdição		Página: 29

Interdição

Vivencio dias de tristeza, frustração e, por que não dizer, de saudade. A Escola Básica Conselheiro Mafra foi interditada por tempo indeterminado justamente no momento em que amigas minhas e eu buscávamos no baú das recordações tudo aquilo que pudesse resgatar a bonita história do educandário às vésperas das comemorações dos cem anos. Gerações de joinvilenses passaram por suas salas de aulas, professores competentes e dedicados atuaram naquele educandário. Fui professora no Conselheiro Mafra, junto de companheiras queridas, e amávamos nossos educandos. O episódio nos constrange e entristece. Acho que o momento é de reflexão. A quem culpar por todo esse desleixo de tantos patrimô-



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: A N Escola	Data: 16/8/11
Assunto: Diversos		Página: 2, 8 e 9

Extra, extra, notícias ambientais direto de São Miguel do Oeste

Enquanto alguns participavam de atividades ecológicas na EEB São Miguel, outros escreviam. É com vocês, Fernanda Pivetta, Daniela Pivetta, Guilherme Dallastra, Evelin Lazarotto, Mariana Tiepo, Tatiane de Oliveira, Thamires Martini e Devid Berti

Conscientização que se aprende em sala de aula

A Escola de Educação Básica São Miguel está dando continuidade ao projeto do ensino médio inovador (EMI), que consiste em oficinas nas quais os alunos dos primeiros e segundos anos participam no contraturno escolar. Este ano, no primeiro bimestre, o projeto esteve voltado para a reciclagem e compostagem do lixo.

As oficinas, ministradas pelas professoras Rosângela Gava Périco, Roseli Barp, Noeli Moreira, Lúcia Muller, Leidimara Demozzi e Marli Machado, estão focadas em aprendizagem e conscientização do aluno e da população sobre a importância desses assuntos, tais como a importância de reduzirmos o lixo que produzimos e reciclar tudo que for possível.

A primeira atividade deste ano com os segundos anos do ensino médio foi a produção de papel reciclado artesanal, que consiste em picar o papel que se deseja usar, deixá-lo de molho em água por 48 horas e depois bater no liquidificador.

O resultado, que é chamado de polpa, é colocado em um molde, confeccionado com madeiras, em formato retangular com uma peneira para retirada da água. Depois de retirado todo o excesso de água, é colocado sobre um jornal com várias camadas para a secagem. Durante os dias de secagem, é necessária a troca do jornal.

Com a ajuda da Associação Migueloestina de Apoio às Pessoas Carentes (Amapec), os alunos aprenderam como reutilizar o jornal de uma maneira simples que foi de fácil entendimento entre os estudantes. Foram produzidas caixas decoradas, além de tabuleiros e porta-canetas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: A N Escola	Data: 16/8/11
Assunto: Diversos		Página: 2, 8 e 9

Segunda tarefa: montar um biodecompositor

A segunda tarefa dos alunos foi construir um biodecompositor com ajuda da Epagri, com a finalidade de desenvolver um adubo sem prejudicar o meio ambiente e o manuseio correto do chorume. O biodecompositor é abastecido com sobras de comidas da escola e, para evitar o mau cheiro, foi colocado calcário e serragem nele.

Para reutilizar o óleo de cozinha, que antes era jogado na pia ou na natureza, os professores produziram sabão à base de álcool e óleo que foi levado pelos alunos.

A Polícia Ambiental deu uma palestra para os alunos sobre a poluição, o tráfico e extinção de animais, o reflorestamento, preservação da área de preservação permanente (APP) e as consequências do lixo em locais indevidos.

Já os primeiros anos do ensino médio confeccionaram painéis relacionados ao assunto, que foram expostos nos corredores da escola com a proposta de conscientizar as pessoas em relação ao meio ambiente. Também estão com a tarefa de produção de panfletos informativos, a serem distribuídos para a população de São Miguel do Oeste e demais alunos da escola. A intenção é diminuir a quantidade de lixo produzido.

De acordo com Mônica Flach, aluna do 2º ano do EMI, participando do projeto aprende-se a usar melhor o lixo, transformando-o em algo melhor para o planeta. Ela classifica o projeto como bom e afirma que a realização de projetos na escola é uma forma eficaz para conscientizar as pessoas, dando o primeiro passo para que todos mudem suas atitudes.

Valmir e Leonilda Villani, funcionários da Epagri, montam o biodecompositor com estudantes e professores da EEB São Miguel.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: A N Escola	Data: 16/8/11
Assunto: Diversos		Página: 2, 8 e 9

○ ARTIGO

O professor de artes no século 21

A arte nesses últimos anos ganhou um espaço considerável na vida e na sociedade em que vivemos. Falar dela é como tecer e trilhar caminhos fantásticos e mistérios da capacidade humana. Visto que arte é todo processo artístico, seja ele visual, sonoro, verbal ou não verbal (teatro, dança, música, escultura, pintura, xilogravura e litogravura). É o resgate das capacidades corporais e mentais, bem como a percepção, a sensibilidade, a expressão, a criatividade e a comunicação, podendo levar a momentos de profunda vivência artística.

O valor pedagógico com relação à expressão artística vai além do experimentar, do fazer, do produzir. Está relacionado à comunicação, desenvolvimento de habilidades, experimentação e criação de elementos artístico-culturais. Tem ligação com a criação de textos e histórias, encenação, exteriorização do eu do educando, mesmo que ele não esteja consciente do que o eu e o estar no mundo significam. Mas é por meio da mediação das diferentes linguagens expressivas que o olhar do ser humano é educado de forma a compreender melhor o mundo e a vida.

O ensino da arte exige algumas especificidades por parte do educador. Trabalhar as linguagens do fazer artístico é valorizar a capacidade de descoberta de cada criança ou jovem com relação ao seu próprio corpo, voz, intelecto e sensibilidade para o olhar externo e interno do mundo que nos rodeia. Ao mesmo tempo, desafia-os. Neste contexto, os alunos são aprendizes ativos e constroem significados individuais e coletivos a partir das experiências vividas, perante a sua produção de arte e o contato com o patrimônio artístico, exercitando sua cidadania cultural com qualidade.

É importante ressaltar que o fazer artístico é consolidado pela execução de todos os passos do processo. Possibilita ao educando compreender que um trabalho artístico é produto de todo um processo e não apenas de um momento mágico de inspiração, mas busca-se fortalecer o processo educacional. As artes também desenvolvem as mentes, democratizando a educação em todo o mundo.

SIMONE UGOLINI GIANEZINI, professora de artes da EEB Jorge Lacerda, **PALMITOS**



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 16/8/11
Assunto: Ginásio doado e mal cuidado		Página: 11

Ginásio doado e mal cuidado

Bela Vista. Repassado pelo Estado há 25 anos, local não tem manutenção

MARTHA RAMOS
martha@noticiasdodia.com.br
@martha_nd

SÃO JOSÉ — A precariedade das instalações e falta de segurança no ginásio Cristiano Rosa Luz, no bairro Bela Vista, em São José, vêm causando preocupação e muitas reclamações dos usuários. Doado pelo governo do Estado ao Conselho Comunitário do Bela Vista, o ginásio nunca recebeu manutenção adequada e a situação de falta de estrutura é visível.

“O assoalho está solto e várias pessoas já se machucaram aqui, inclusive eu”, relatou o promotor de vendas Rafael Araújo, que há um ano e meio rompeu o ligamento no joelho e somente neste ano voltou a praticar esportes. “Fora o assoalho, as telhas também estão soltas, há muitas goteiras e, por isso, quando chove, não podemos jogar. Os banheiros e os vestiários estão sem condições de serem utilizados”, aponta o assistente administrati-

vo André Lautert Vieira, que joga futsal semanalmente no ginásio.

Márcio Alexandre, atual presidente do Conselho Comunitário do Bela Vista, argumenta que o valor arrecadado é usado para pagar luz e água. “Não sobra para a manutenção física”, diz. Por isso ele está tentando junto à Prefeitura de São José verba para a reforma do ginásio.

“Protocolei nesta quinta-feira (11) um pedido de ajuda para a reforma na Divisão de Protocolos do município”, disse Alexandre. Ele explica que cada mensalista paga R\$ 120 por mês, sendo um total de 20 times cadastrados. A condição atual do ginásio levou inclusive a que projetos esportivos da prefeitura de São José, que utilizavam o espaço, fossem suspensos pela Associação de Moradores para evitar algum incidente com os alunos.

Só o aluguel.
Ginásio Cristiano Rosa Luz é mantido pela Associação de Moradores do Bela Vista, que não tem recursos para trocar piso da quadra e cobertura do local



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Região	Data: 16/8/11
Assunto: Ginásio doado e mal cuidado		Página: 11

Reunião na Acij

Univille apresenta 13 cursos novos

No rodízio entre as instituições de ensino superior, ontem foi a vez da Univille se apresentar na reunião plenária da Associação Empresarial de Joinville (Acij). Além de falar da história, especialmente porque no domingo a certificação da Univille em universidade fez 15 anos, o objetivo do reitor Paulo Ivo Koehntopp foi falar sobre o futuro. Entre as novidades, estão os cursos que a instituição vai oferecer a partir do ano que vem. Serão oito técnicos, três de graduação, um de mestrado e um de doutorado.

O reitor também aproveitou a oportunidade para reforçar a ideia do Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovaparg), uma parceria entre Univille, UFSC, Udesc e Católica. A primeira fase foi inaugurada

em agosto do ano passado e hoje funciona com dez empresas. "Nós queremos reforçar para os empresários a importância do local para a cidade", afirmou o reitor.

A intenção é ampliar o local, abrindo espaço para mais de cem empresas e gerar 4,3 mil empregos. O projeto tem sete etapas e a primeira foi a inauguração da Incubadora de Base Tecnológica (IBT), no ano passado.

A próxima fase será a construção do prédio principal com locais para incubadoras, anfiteatro, laboratórios e áreas para serviço, como correio e bancos. Em seguida, serão construídos o pátio e o estacionamento.

Nas últimas etapas, serão contemplados espaços para empresas construírem ambientes por meio de contratos de comodato.

Novidades

CURSOS TÉCNICOS

- Enfermagem
- Meio ambiente
- Química
- Rede de computadores
- Guia de turismo
- Comércio exterior
- Administração
- Jogos digitais

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Arquitetura e urbanismo
- Ciências biológicas
- Publicidade e propaganda

MESTRADO

- Ciências médicas

DOCTORADO

- Saúde e meio ambiente



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 16/8/11
Assunto: Lançamento em Brasília		Página: 11

Lançamento em Brasília

PALHOÇA — A obra do IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina), iniciada em março deste ano estará concluída em junho de 2012. O investimento total de R\$ 11 milhões é realizado em uma área de cinco mil metros quadrados, no bairro Pedra Branca. No local funcionará a primeira unidade bilíngue da América Latina e serão oferecidos cursos específicos para a formação de surdos e capacitação para docentes na área. O lançamento oficial acontece hoje, em Brasília, em solenidade onde será criada a Universidade Federal em Blumenau e de mais três institutos federais de educação em Santa Catarina.

Quando inaugurada, a unida-

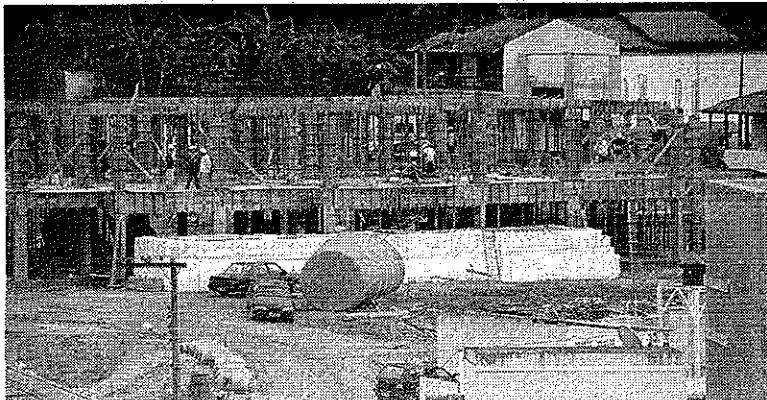
de de ensino superior receberá os 62 estudantes que atualmente assistem aulas num espaço locado no bairro Ponte do Imauím. De acordo com o diretor do campus Palhoça, Vilmar Souza, os cursos de tecnologia e de formação de profissionais de educação para surdos terão duração média de três anos.

“Temos cinco milhões de surdos no Brasil. Eles estão excluídos pela falta de instrução para se comunicar”, lamenta. Silva lembra que apenas em Washington (EUA), existe uma universidade exclusiva para surdos. “Esse público tem toda capacidade cognitiva e mental para atuar em diversas áreas, falta apenas o ensino”, ressalta.



R\$ 11MI

Área tem cinco mil metros quadrados e tem prazo de conclusão em junho de 2012.



MARCELO BITTENCOURT/ND

Em obras. Sede da instituição estão sendo construída na Pedra Branca



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/8/11
Assunto: Isenção na UFSC		Página: 34

ISENÇÃO NA UFSC

Inscrições abrem partir de amanhã

O período para solicitar a isenção da taxa de inscrição do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) começa amanhã e termina em 15 de setembro.

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 105. Candidatos aos cursos de Licenciatura e para o curso de Pedagogia têm desconto de 50%. Os demais candidatos poderão requerer isenção total do pagamento da inscrição via Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou por meio de comprovação de carência socioeconômica.

Para solicitar isenção via CadÚnico, o estudante cadastrado neste sistema deverá acessar o site www.vestibular2012.ufsc.br/index.php?s=isencao e preencher o formulário de Requerimento de Isenção, informando o Número de Identificação Social (NIS).

O número deve ser do candidato. No ano passado, alguns estudantes encaminharam à Coperve o NIS de um familiar, o que não será aceito. Para pedir a isenção via comprovação de carência socioeconômica, é preciso encaminhar à Coperve requerimento e documentação específica. As orientações estão editado do concurso. As provas acontecerão em 10, 11 e 12 de dezembro. As inscrições serão abertas de 20 de setembro a 19 de outubro, no site www.vestibular2012.ufsc.br.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/8/11
Assunto: Educação		Página: 26 e 27

EDUCAÇÃO

Estado ganha novas vagas federais

Presidente Dilma anuncia hoje novos campi na área técnica e define modelo para Blumenau

A presidente Dilma Rousseff (PT) vai anunciar hoje, às 11h, no Palácio do Planalto, a criação de quatro universidades federais e de 120 campi dos institutos federais por todo o país.

O anúncio faz parte do Plano Nacional de Expansão do Ensino Superior. Só em Santa Catarina, devem ser criadas mais vagas na universidade federal e quatro novos campi de institutos federais.

Biguaçu, Navegantes, Imbituba e Tubarão terão institutos, contando com um investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões cada um. Dilma Rousseff também vai inaugurar escolas que começaram a ser construídas no governo Lula.

É o caso do campus do Instituto Federal de SC (IF-SC) de Palhoça, que será bilíngue. Os detalhes das medidas serão divulgados no pronunciamento da presidente, que ainda estaria revisando o plano fornecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Um dos tópicos mais polêmicos das ações no Estado se refere a Blumenau. A mesma fonte do MEC – que não quis se identificar – que confirmou a vinda de uma universidade federal em Blumenau na semana passada, afirma agora que a possibilidade de integrar a Furb no projeto está descartada. A maior probabilidade é que a cidade receba um campus da Universidade Federal de SC (UFSC) em molde a ser definido.

– Qualquer iniciativa do gover-

no federal é válida. O modelo a ser seguido (para incluir a Furb no projeto da universidade federal em Blumenau) podemos discutir, mas deve passar pelo seguinte tripé: cessão de patrimônio, alunos e servidores da Furb – avaliou o presidente do Comitê Pró-federalização, Clóvis Reis.

MEC convocou reunião com prefeito e reitores

Já o reitor da UFSC, Alvaro Prata, esperava que fosse criada uma nova instituição federal, e que a implementação dela fosse conduzida pela Furb.

– Nos frustrou muito quando soubemos, na sexta-feira, que em vez de um nova universidade serão criadas novas vagas em universidades federais, e que a vontade do MEC é que elas fiquem em Blumenau – explicou.

Prata afirmou que não sabe de que maneira isso será feito e nem se será uma extensão da UFSC, porque nada foi adiantado para ele.

– Isso é tudo que eu tenho de informação. Ainda não sei o papel da UFSC nisso. É claro que não dá para serem vagas soltas – observou.

Depois do anúncio, o MEC convocou uma reunião com o prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing (DEM), e com representantes das outras cidades beneficiadas. Logo depois, Clóvis e o reitor da Furb, João Natel, terão outro encontro com o ministério para discutir o caso blumenauense e a possibilidade de incorporação da Furb.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/8/11
Assunto: Educação		Página: 26 e 27

Mobilização é forte nas redes sociais

Blumenau

GIOVANA PIETRZACKA

As redes sociais têm tido um papel fundamental na defesa e mobilização pelo projeto de federalização da maior universidade pública municipal do Vale do Itajaí.

Em menos de uma semana, o Movimento Sou Pela Furb Federal, criado no Facebook, já rendeu mais de 26 mil adesões.

Até o criador do movimento ficou surpreso com o resultado. Thiago Lucianno Woerner, 26 anos, que cursa o 9º semestre de Direito na Furb, participou de seminários regionais sobre o assunto, e desde então, estava planejando uma ação no mundo virtual. Terça-feira da semana passada, colocou o grupo no ar.

– Resolvi criar um grupo como forma de capitalizar maior apoio da comunidade. Quando disparei a primeira leva, tínhamos a meta de chegar a 10 mil pessoas. Não acreditava que agregaria tanta gente de forma tão rápida – disse.

A ideia foi rapidamente aceita por outros alunos, funcionários e professores. Tanto que, no segundo dia em que o grupo foi ao ar, o número de adesões já havia ultrapassado a meta proposta.

Uma mostra da força do movimento no Facebook foi o protesto realizado na noite de sexta-feira, que reuniu alunos, servidores, professores e lideranças políticas. Apesar de não haver um número oficial, estima-se que mais de 3 mil pessoas aderiram à causa.

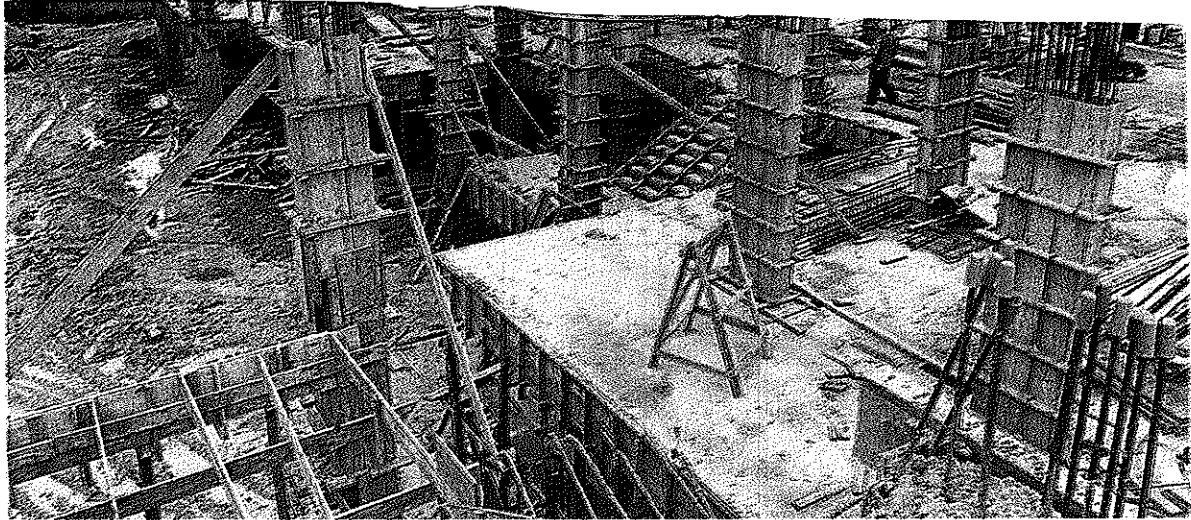
O coordenador do Comitê Pró-Federalização, Clóvis Reis, destacou o sucesso da ação, que, segundo ele, foi a maior manifestação em prol da Furb Federal. Ele está otimista que, com o manifesto, parlamentares e membros do governo federal se sensibilizem para viabilizar o projeto.

– É a melhor proposta para a nossa região – resumiu.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/8/11
Assunto: Educação		Página: 26 e 27



Instituto Federal que está sendo construído em Palhoça terá como foco a profissionalização dos surdos

Reforço no ensino técnico

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Campi IF-SC

Até o final de 2013, Santa Catarina deve estar com mais quatro novos campi do Instituto Federal de SC (IF-SC). Eles ficarão em Biguaçu, Navegantes, Imbituba e Tubarão. Esta será a terceira expansão que a instituição passa em menos de 10 anos.

Devem ser investidos cerca de R\$ 7 milhões para cada campus. O valor exato será revelado hoje. O diretor de expansão do IF-SC, Caio Monti, informou que já terreno em Biguaçu, cedido pela prefeitura; em Navegantes, pela União; e em Tubarão, também da União, e que fica às margens da BR-101. Em Imbituba, o local será definido na próxima semana.

Monti não sabe que cursos serão criados. Primeiro deve ser implantada a formação técnica, e depois, os cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. As opções são criadas de acordo com a necessidade do local. Devem ser geradas 900 vagas.

– Para criar os cursos, fazemos audiências com a comunidade e uma pesquisa de demanda, com uma análise mais estatística – explicou.

EXISTENTES/EM CONSTRUÇÃO

Florianópolis	Gaspar
São José	Itajaí
Jaraguá do Sul	Lages
Chapecó	São Miguel do Oeste
Florianópolis-Continente*	Geraldo Werninghaus**
Joinville	Palhoça
Araranguá	Xanxerê*
Canoinhas	Urupema
Criciúma	Caçador

EM IMPLANTAÇÃO

Garopaba
São Carlos

A SEREM CRIADOS

Biguaçu
Tubarão
Navegantes
Imbituba

* Federalizado ** Federalizado em Jaraguá do Sul

Os campi devem estar funcionando até final de 2013. Mas a expectativa é que estejam totalmente consolidados dentro de cinco anos.

– Nos cursos recém-criados ainda não chegamos à plenitude. Ainda há muito desconhecimento sobre o IF-SC. Muitos estudam nele e ficam surpresos quando descobrem que é antiga escola técnica. As pessoas nem se acostumaram com o termo Cefet e ele passou para IF-SC – ressaltou.

O reitor do instituto, Jesué Graciliano da Silva, estará hoje na cerimônia. Para ele, esses novos recursos vêm consolidar o processo de expansão,

começado em 2005. O reitor explicou que as cidades para as novas unidades foram escolhidas de acordo com o número de habitantes – era preciso ter mais de 50 mil moradores – envolvimento da comunidade, dos empresários e dos políticos.

Também deve ser anunciado novo campus do Instituto Federal Catarinense (IFC), que originou das antigas escolas agrícolas e agrotécnicas. A expectativa é que seja confirmado uma unidade em Brusque e a oficialização do campus de Blumenau.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 16/8/11
Assunto: Universidade do Vale		Página: 14

Universidade no Vale

A criação de uma universidade federal na região é uma antiga reivindicação da população e das lideranças sociais, empresariais e políticas dos municípios do Vale do Itajaí. Para tanto, três alternativas foram aventadas: a federalização da Universidade Regional de Blumenau (Furb), o estabelecimento de uma extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ou a implantação, na região, de uma nova instituição, a exemplo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS), criada em 2009 para atender àquela mesorregião. A decisão política já foi tomada pela presidente da República, que hoje deverá oficializá-la em ato a ser realizado no Palácio do Pla-

nalto, com a presença do prefeito de Blumenau, João Paulo Kleintübing, e outras lideranças do Vale.

A importância de uma instituição de ensino superior federal, gratuita, para a região se evidencia. A Furb, com seus 41 cursos de graduação, além de extensão e pesquisa, presta à comunidade inestimáveis serviços, mantendo-se com as mensalidades pagas pelos estudantes e com a dotação anual de R\$ 1 milhão pela prefeitura de Blumenau na forma de bolsas de estudos.

Ao mesmo tempo, o Vale comporta e necessita ampliar a oferta de vagas em mais cursos de graduação, de extensão e de centros de pesquisa, especialmente aqueles voltados para

as peculiaridades e a realidade locais. A solução, portanto, deverá contemplar a demanda por mais vagas sem ignorar a preservação do patrimônio educacional representado pela Furb.

A regionalização da formação de quadros de nível superior está se tornando uma tendência que se afirma em nível internacional, e é facilitada e estimulada pelas novas tecnologias da informação. É justo e valioso que a região do Vale, um dos pilares da indústria e de toda a economia de Santa Catarina, tenha a sua universidade pública federal. O anúncio que será feito hoje – seja qual for a fórmula escolhida para dar início à implantação da instituição – é conquista merecida.